



**SPMS**<sub>EPE</sub>

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

## **Ponto de Situação**

# **Adoção do Sistema de Informação**



02-03-2015

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.

## Índice

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Totais Nacionais Globais .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Status da Adoção do Sistema .....</b>	<b>7</b>
3.1	Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes .....	7
3.1.1	Evolução do Registo de Informação.....	7
3.1.1.1	CH Barreiro Montijo .....	7
3.2	Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes.....	8
3.2.1	Evolução do Registo de Informação.....	8
3.2.1.1	Hospital Distrital de Faro.....	9
3.2.1.2	CH Universitário de Coimbra-CHC.....	9
3.2.1.3	CH Universitário de Coimbra-HUC .....	10
3.2.1.4	Hospital Distrital de Santarém .....	10
3.2.1.5	CH Lisboa Norte (*) .....	11
3.2.1.6	CH Setúbal .....	11
3.2.1.7	Hospital Garcia de Orta .....	12
3.2.1.8	CH Lisboa Ocidental.....	12
3.2.1.9	CH Lisboa Central .....	13
3.2.1.10	H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca.....	13
3.2.1.11	CH Tâmega e Sousa (*).....	14
3.2.1.12	Hospital de Braga .....	14
3.2.1.13	CH São João (*).....	15
3.2.1.14	CH Vila Nova de Gaia e Espinho .....	15
3.2.1.15	CH Barlavento Algarvio.....	16
3.2.1.16	ULS Matosinhos.....	16
3.2.1.17	CH Porto (*).....	17
3.2.1.18	HPP Cascais.....	17

## **1 Introdução**

A 25 de Setembro de 2012 arrancou a segunda fase do projeto de implementação do SI.VIDA, tendo como objetivo instalar o sistema em dezanove centros hospitalares/hospitais a nível nacional, cobrindo assim cerca de 95% dos doentes nacionais com VIH/sida.

O presente documento faz o ponto de situação do estado da implementação do sistema de informação SI.VIDA – Sistema de Informação para a Infeção do VIH/sida – com dados extraídos dos centros hospitalares/hospitais a 02 de março de 2015.

O universo inicialmente considerado para os dados apresentados diz respeito a todos os registos inicialmente importados para o sistema SI.VIDA. Dependendo da instituição hospitalar, foi definido um conjunto de critérios ou fornecida uma listagem com números de processo, para se proceder a essa importação. Assim, em alguns casos, o universo importado inicialmente em cada hospital poderá incluir doentes com hepatite, entre outros casos não permitindo atingir os 100% de completitude de preenchimento de informação clínica.

Desse modo foi retirada uma listagem e enviada, a todas as instituições, com os números de processo dos doentes presentes no SI.VIDA sem dados clínicos, para que as instituições verificassem e catalogassem cada um dos doentes, de forma a poderem identificar doentes de outras patologias ou doentes que estão com o preenchimento dos dados clínicos em falta. À medida que as instituições enviam esta informação procede-se ao expurgo dos doentes de outras patologias.

Os doentes pediátricos não serão expurgados, uma vez que foram feitos desenvolvimentos para o SI.VIDA dar suporte à informação clínica destes doentes.

Para as instituições para as quais já foi feito o expurgo, ajustar-se-á o número total de doentes, implicando, uma diminuição a nível nacional do nº total de doentes.

O presente documento baseia-se em 3 partes distintas de modo a ser mais perceptível a sua interpretação:

- Dados globais que envolvem todas as instituições independentemente de se ter realizado o expurgo dos doentes, de modo a ter-se uma visão global sobre o ponto de situação da adoção do SI.VIDA. De referir que nos hospitais onde já se realizou o

expurgo, o número de doentes com vírus preenchido não inclui os doentes em PPE (Profilaxia Pós-Exposição)

- Dados de instituições nas quais ainda não foi realizado o expurgo dos doentes, 1 no total
- Dados de instituições nas quais já foi realizado o expurgo dos doentes, 18 no total

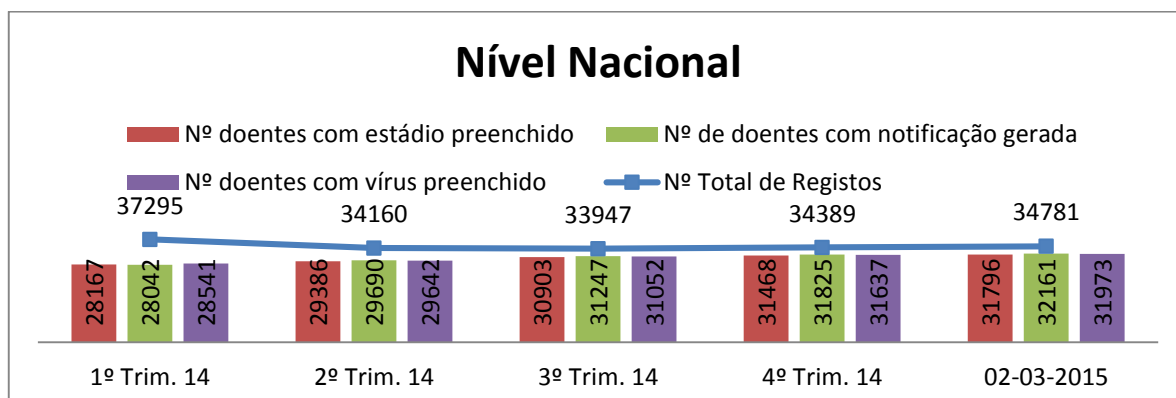
Está em curso o processo de fusão do CHC com o HUC, essa informação já se refletirá no próximo relatório, passando a existir só o SI.VIDA do CHUC.

O SI.VIDA encontra-se também em fase de expansão, neste momento temos em curso as instalações do Hospital de Vila Franca de Xira e do Hospital Beatriz Ângelo, já foi feita a apresentação inicial do CHBV e brevemente faremos a reunião de apresentação inicial no ULSBA.

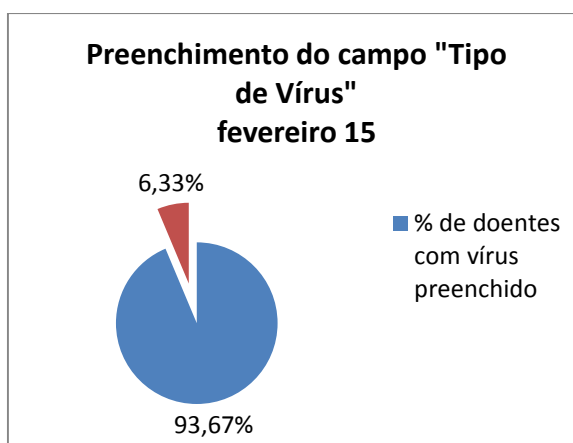
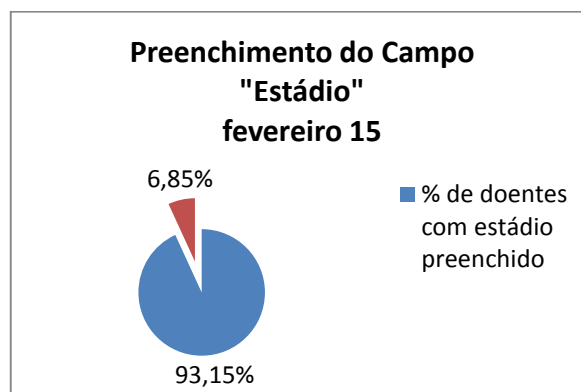
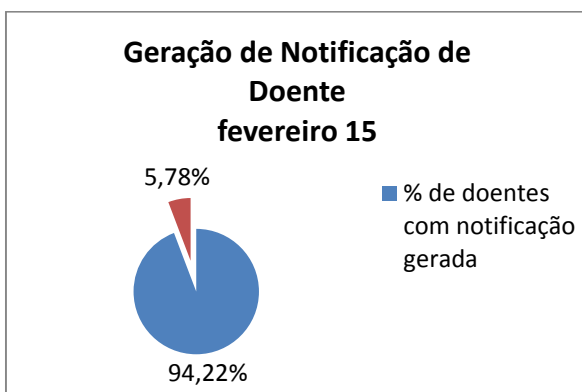
Este relatório tem periodicidade bimensal: os dados serão extraídos dos hospitais de dois em dois meses e o documento será preparado, concluído e distribuído.

Estamos prestes a concluir a alínea k) do n.º4 da Resolução da Assembleia da República n.º 161/2011 (“k) *Acelere a implementação de um sistema eficaz e prático, nomeadamente para os profissionais de saúde, que garanta uma recolha e tratamento detalhado e rigoroso de dados, quantitativos e qualitativos, epidemiológicos, clínicos, económicos e sociais (nomeadamente sobre os determinantes sociais) considerados essenciais associados à infecção por VIH (incluindo dados referentes aos resultados das medidas a implementar). Estes sistemas de informação e de cruzamento de dados devem respeitar sempre a confidencialidade dos dados pessoais e os direitos humanos;*”)

## 2 Totais Nacionais Globais



Valores absolutos acumulados ao longo dos diversos meses. Estes valores incluem também as 18 instituições no qual já foi realizado o expurgo dos doentes, por esse facto regista-se uma diminuição do nº total de registos a partir do 1º trimestre de 2014.



A nível Nacional os resultados têm registado uma evolução bastante positiva estando acima dos 93% no preenchimento dos 3 campos analisados.

A geração da notificação apresenta os valores mais altos de preenchimento com 94,22%, seguido do preenchimento do tipo de vírus com 93,67% e por último o campo estádio com 93,15%.

Aquando do expurgo dos doentes da instituição em falta, acredita-se que estes valores se aproximem mais ainda dos 100%.

### 3 Status da Adoção do Sistema

#### 3.1 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes

Centro Hospitalar/ Hospital	Nº Total de Registos	Nº de doentes com estágio preenchido	% de doentes com estágio preenchido	Nº de doentes com notificação gerada	% de doentes com notificação gerada	Nº de doentes com tipo vírus preenchido	% de doentes com tipo vírus preenchido	Nº de doentes PPE
CHBM	785	561	71,46%	581	74,01%	591	75,29%	0
Total	785	561	71,46%	581	74,01%	591	75,29%	0

**Legenda:** Dados anónimos de utilização do sistema

- Representa valores abaixo dos seus pares
- Representa valores acima dos seus pares

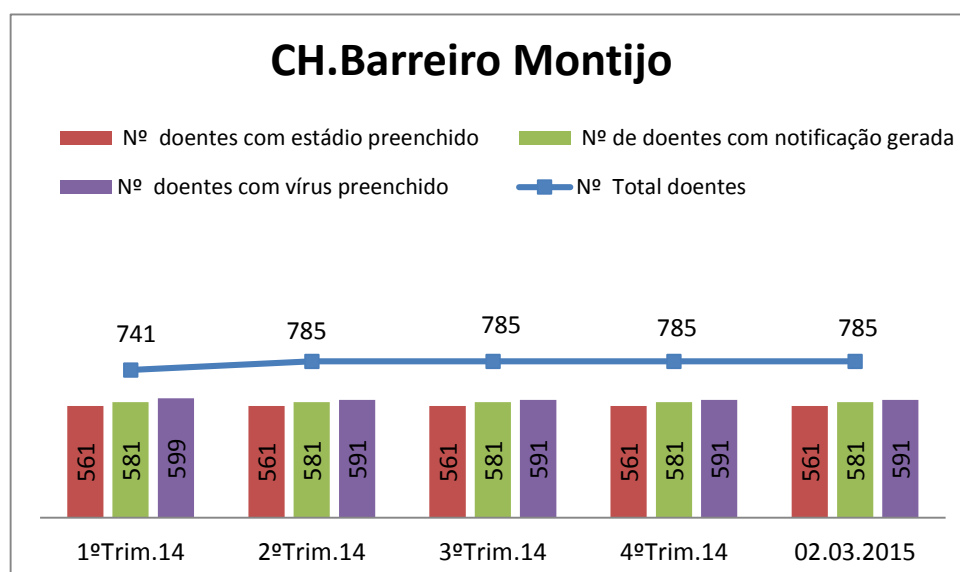
As percentagens apresentadas para os doentes com estágio preenchido, para os doentes com tipo de vírus preenchido e para os doentes com notificação gerada, são baseadas no total de doentes excluindo o total de doentes com PPE.

#### 3.1.1 Evolução do Registo de Informação

O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.



##### 3.1.1.1 CH Barreiro Montijo



### 3.2 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes

Centro Hospitalar/ Hospital	Nº Total de doentes	Nº de doentes com tipo estágio preenchido	% de doentes com tipo estágio preenchido	Nº de doentes com notificação gerada	% de doentes com notificação gerada	Nº de doentes com tipo vírus preenchido	% de doentes com tipo vírus preenchido	Nº de doentes com PPE
HFaro	1338	1070	80,69%	1034	77,98%	1073	80,92%	12
CHUC-CHC	770	750	97,53%	755	98,18%	754	98,05%	1
CHUC-HUC	1472	1425	98,41%	1430	98,76%	1406	97,10%	24
HDS	693	586	84,68%	591	85,40%	589	85,12%	1
CHLN	4213	3762	92,46%	3823	93,95%	3793	93,22%	144
CHS	1441	1178	86,94%	1264	93,28%	1186	87,53%	86
HGO	1671	1653	98,92%	1649	98,68%	1654	98,98%	0
CHLO	2784	2604	93,57%	2609	93,75%	2601	93,46%	1
CHLC	5383	5099	96,06%	5164	97,29%	5146	96,95%	75
HFF	2960	2848	96,74%	2866	97,35%	2871	97,52%	16
CHTS	328	271	92,81%	271	92,81%	274	93,84%	36
HBraga	645	614	98,56%	617	99,04%	614	98,56%	22
CHSJ	2727	2443	95,13%	2534	98,68%	2441	95,05%	159
CHVNG	1446	1308	92,11%	1286	90,56%	1314	92,54%	26
CHBA	706	518	73,89%	546	77,89%	540	77,03%	5
ULSM	1107	1054	95,30%	1064	96,20%	1051	95,03%	1
CHP	3087	2935	96,26%	2959	97,05%	2956	96,95%	38
HPPCascais	1225	1117	91,26%	1118	91,34%	1119	91,42%	1
<b>Total</b>	<b>33996</b>	<b>31235</b>	<b>93,66%</b>	<b>31580</b>	<b>94,70%</b>	<b>31382</b>	<b>94,10%</b>	<b>648</b>

**Legenda:** Dados anónimos de utilização do sistema

	Representa valores abaixo do seu par
	Representa valores acima do seu par

As percentagens apresentadas para os doentes com estágio preenchido, para os doentes com tipo de vírus preenchido e para os doentes com notificação gerada, são baseadas no total de doentes excluindo o total de doentes com PPE.

#### 3.2.1 Evolução do Registo de Informação

O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

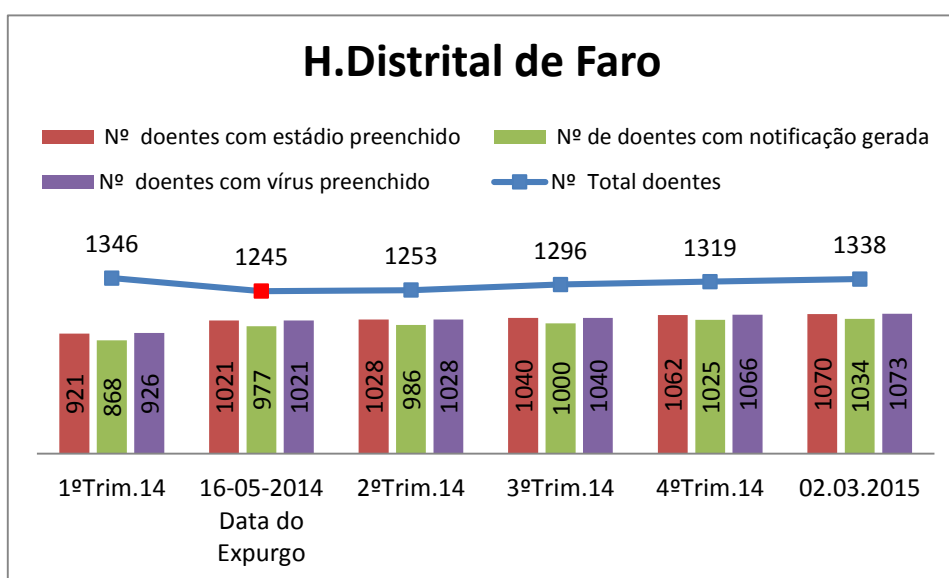


A diminuição do número total de doentes, representado no gráfico, significa o período no qual houve o expurgo de doentes.

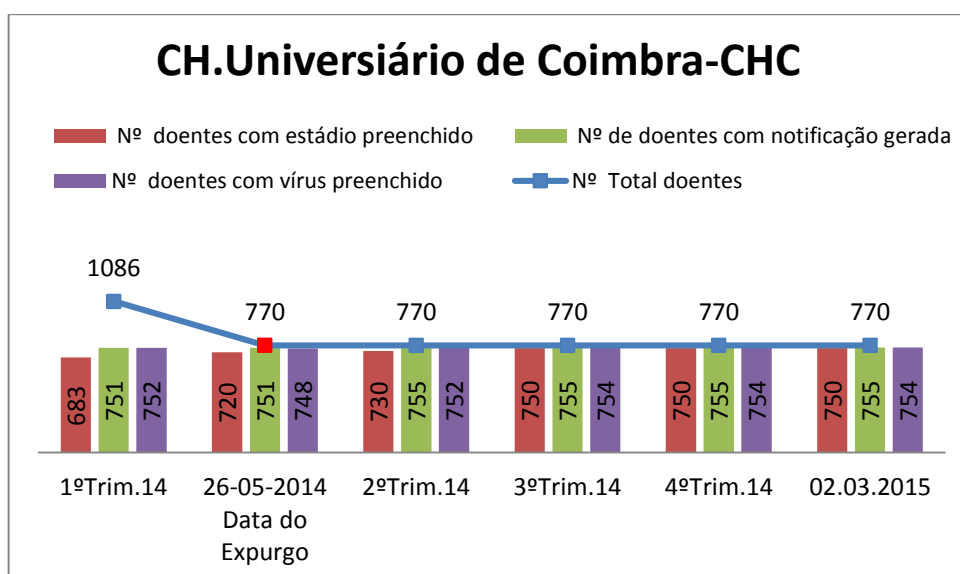
O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.

Nos Hospitais, onde já foi realizado o expurgo, o número total de vírus não inclui os doentes com PPE, por isto, depois do expurgo, pode-se verificar um pequeno decréscimo deste número.

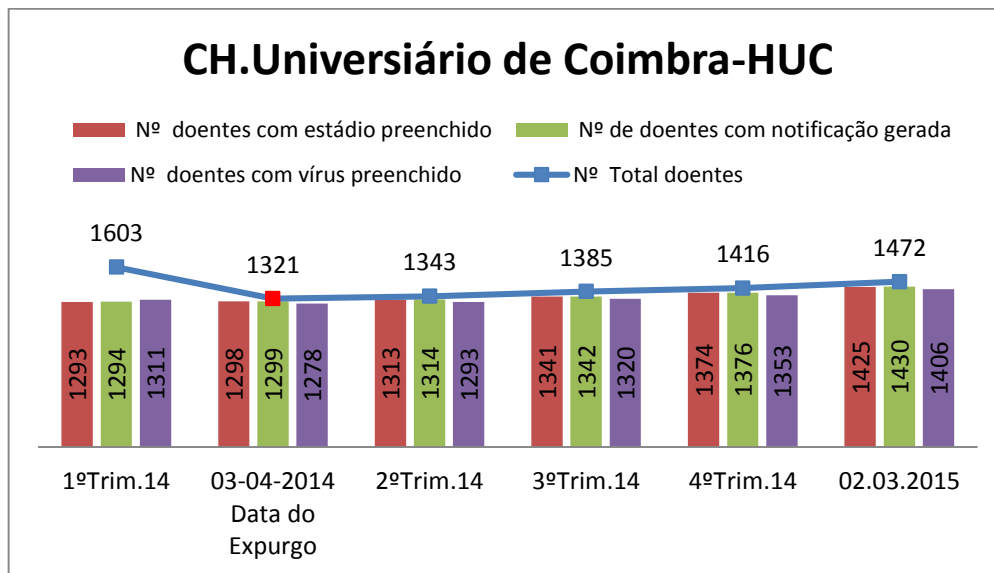
### 3.2.1.1 Hospital Distrital de Faro



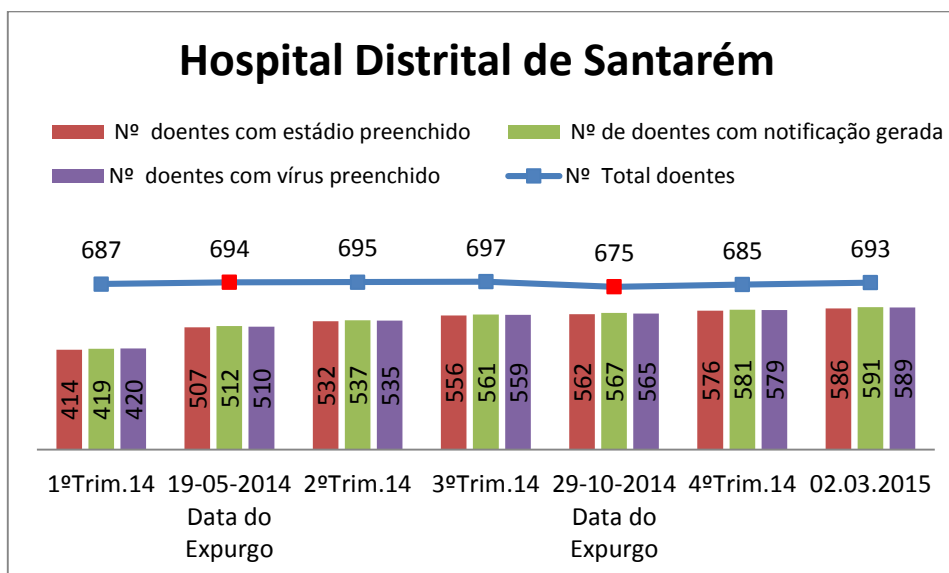
### 3.2.1.2 CH Universitário de Coimbra-CHC



### 3.2.1.3 CH Universitário de Coimbra-HUC

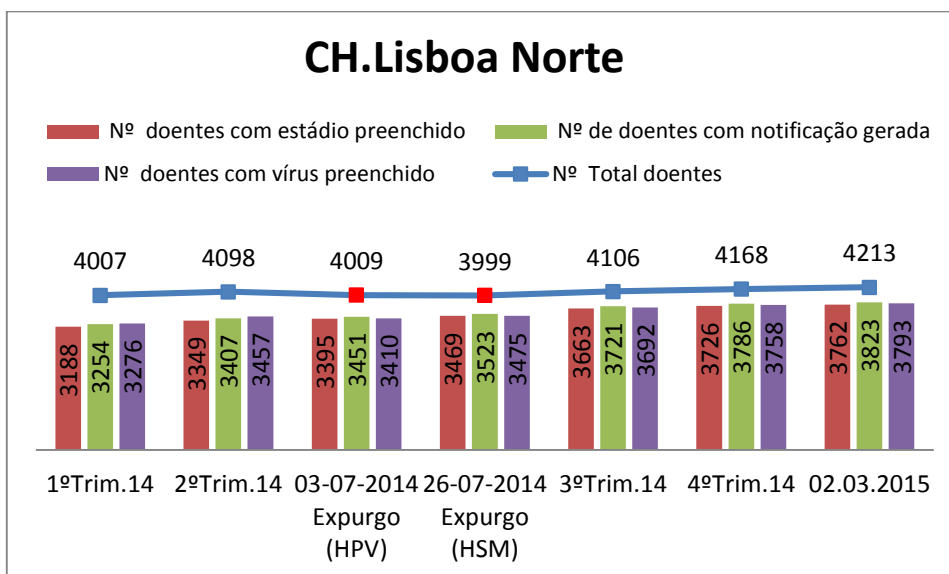


### 3.2.1.4 Hospital Distrital de Santarém (\*)



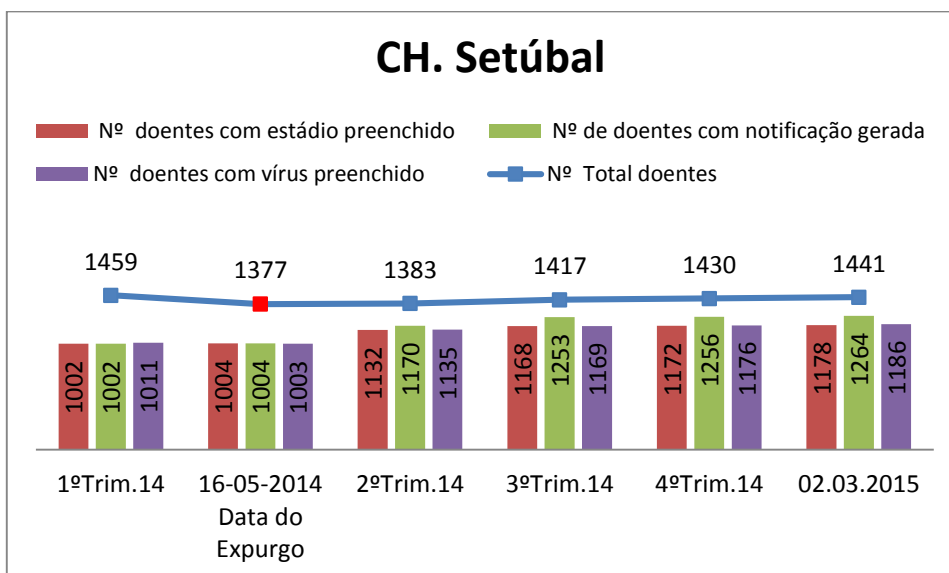
(\*) A informação deste Hospital apresenta duas datas de expurgo, por indicação do hospital

### 3.2.1.5 CH Lisboa Norte (\*)

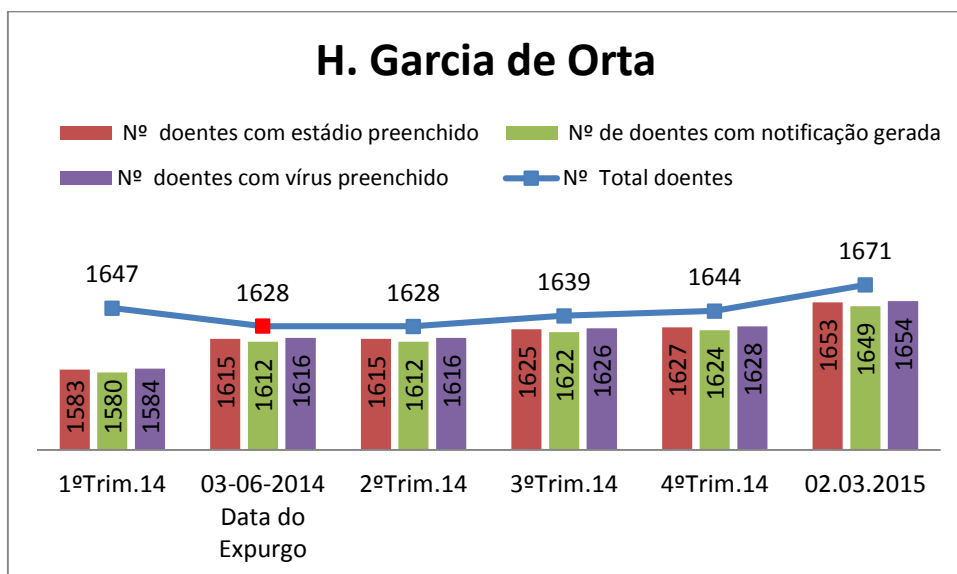


(\*) A informação deste Centro Hospitalar apresenta duas datas de expurgo, uma associada ao Hospital Pulido Valente e a outra associada ao Hospital de Santa Maria

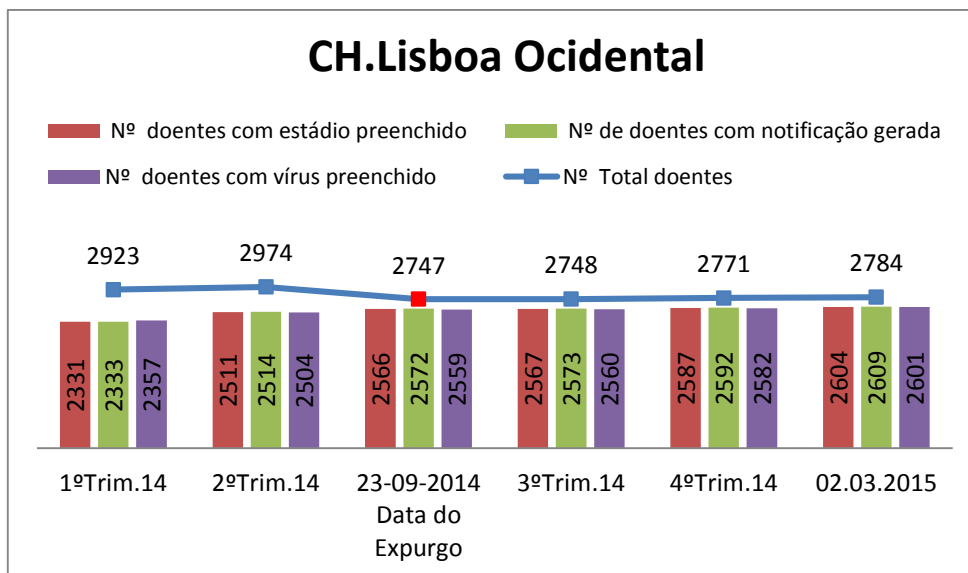
### 3.2.1.6 CH Setúbal



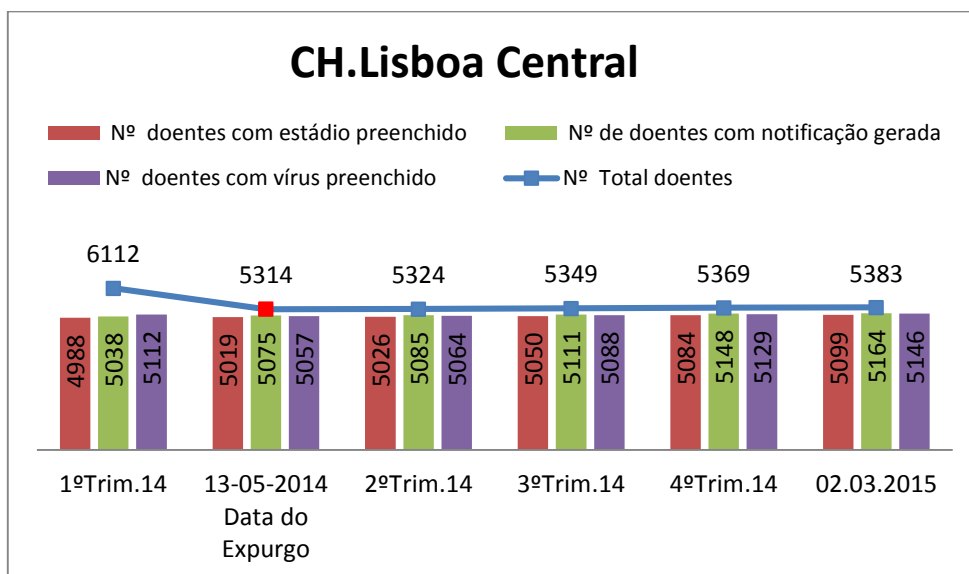
### 3.2.1.7 Hospital Garcia de Orta



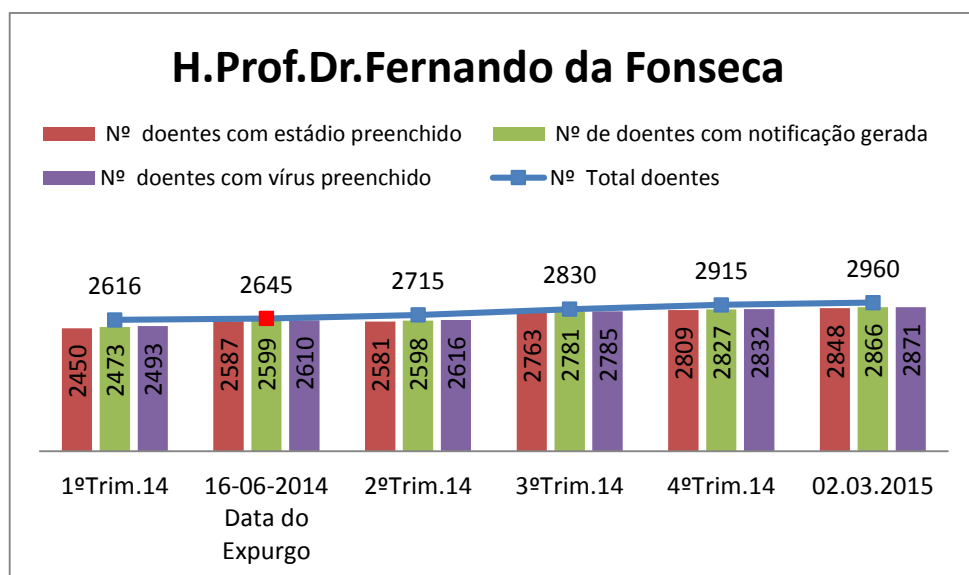
### 3.2.1.8 CH Lisboa Ocidental



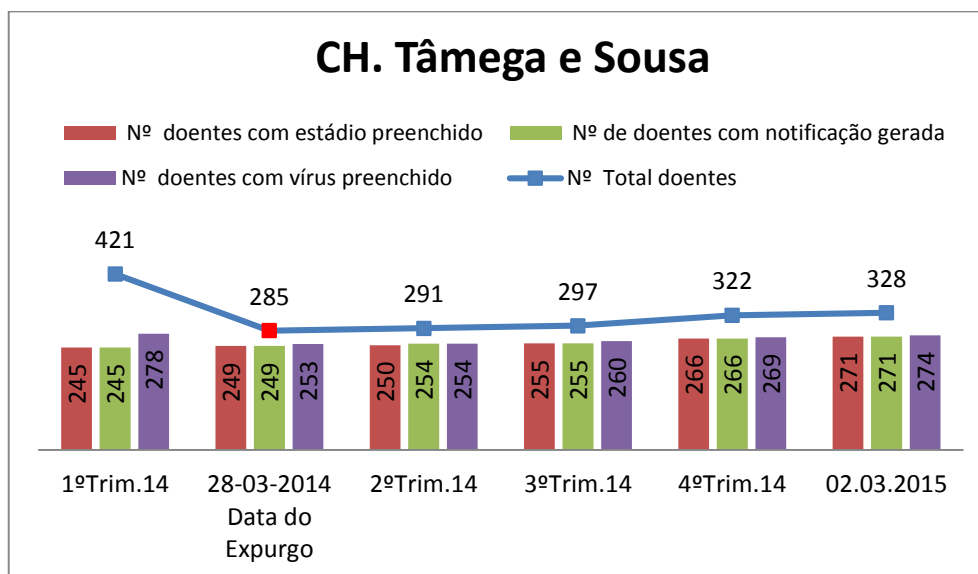
### 3.2.1.9 CH Lisboa Central



### 3.2.1.10 H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca

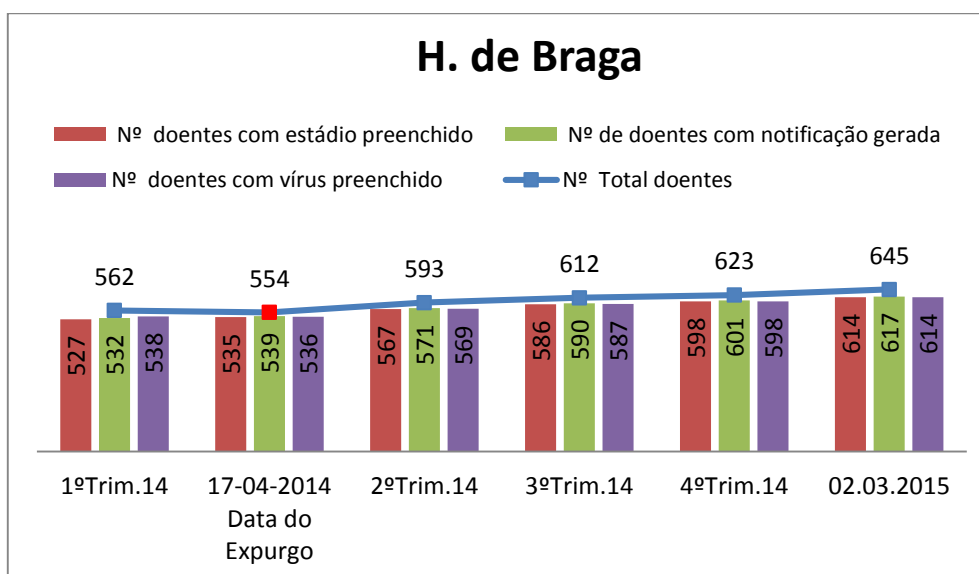


### 3.2.1.11 CH Tâmega e Sousa (\*)

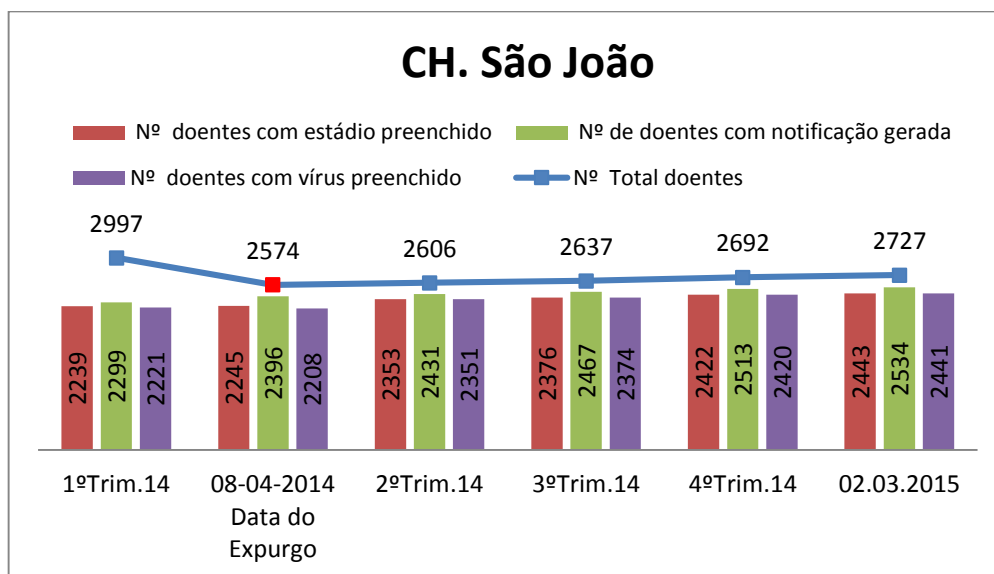


(\*) Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

### 3.2.1.12 Hospital de Braga

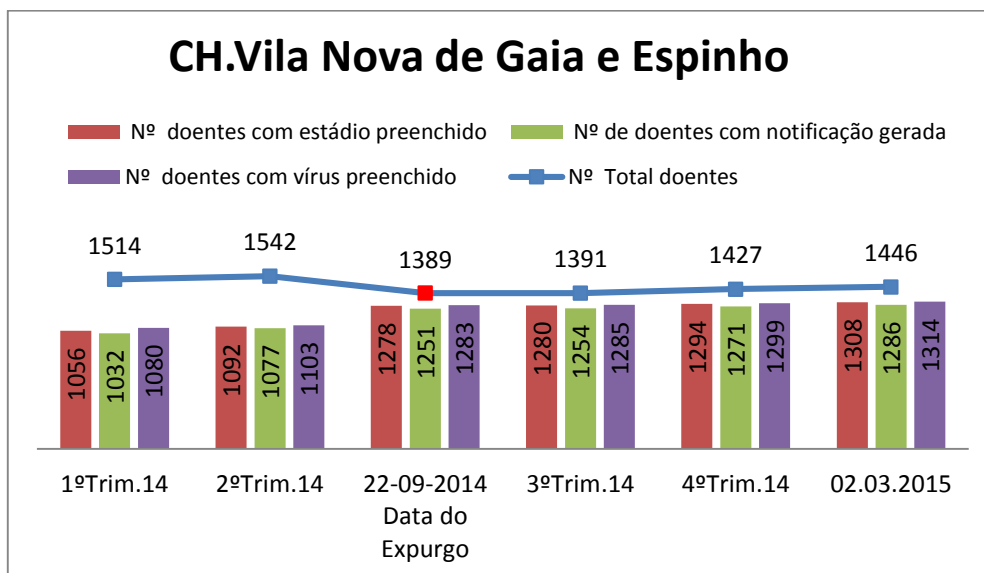


### 3.2.1.13 CH São João (\*)

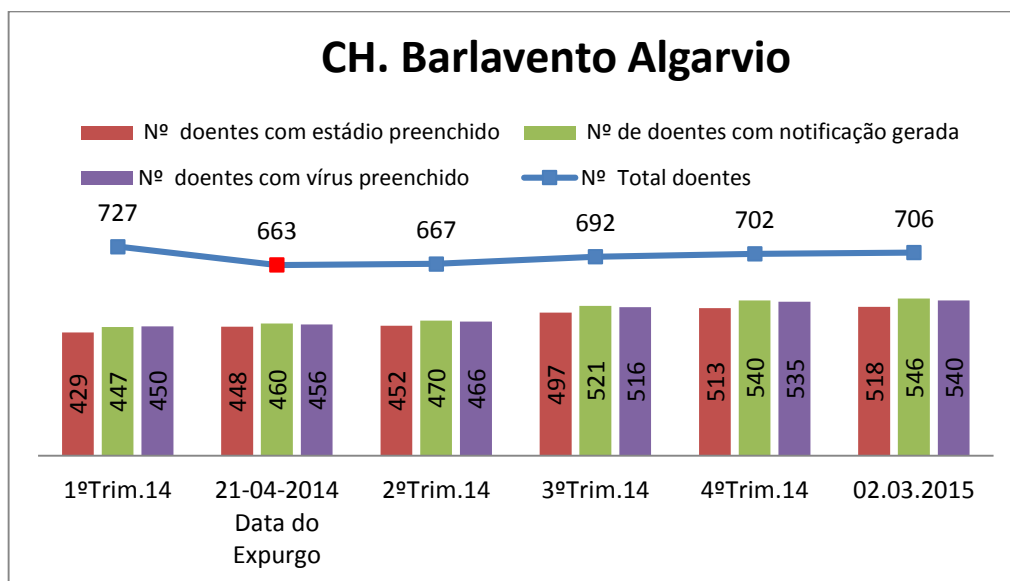


(\*) Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

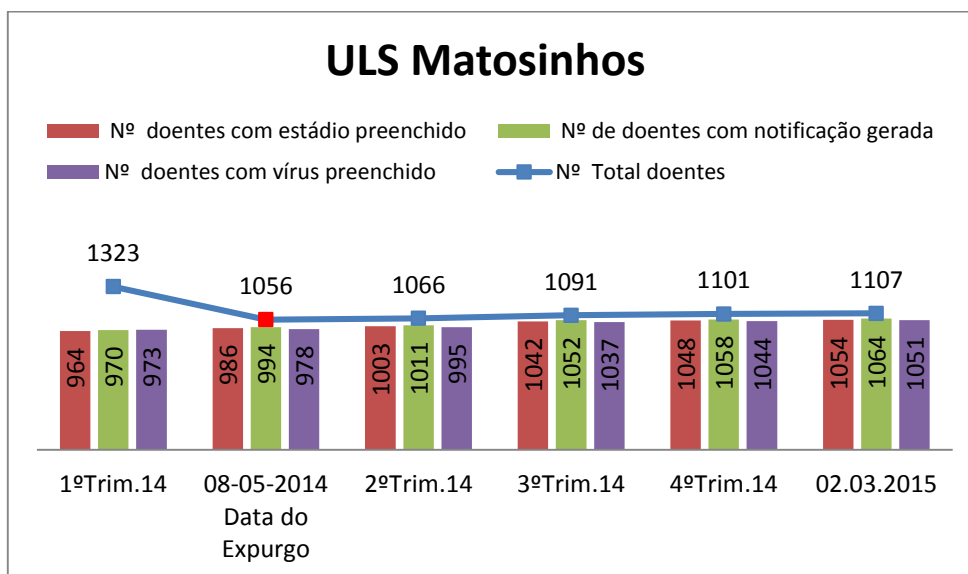
### 3.2.1.14 CH Vila Nova de Gaia e Espinho



### 3.2.1.15 CH Barlavento Algarvio

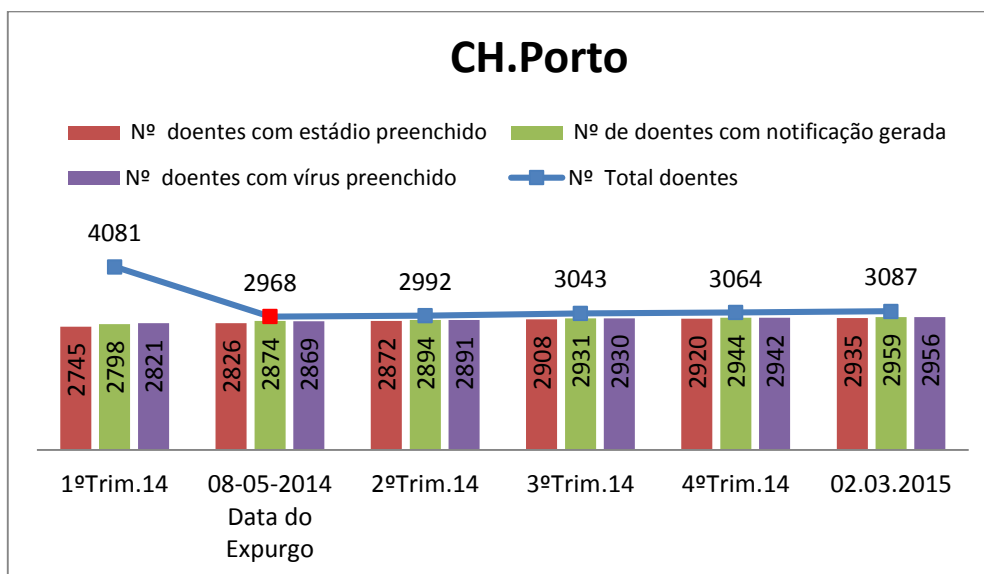


### 3.2.1.16 ULS Matosinhos





### 3.2.1.17 CH Porto (\*)



(\*) No 1ºTrim.14 verificou-se um decréscimo no número total de doentes devido à eliminação de doentes repetidos.

### 3.2.1.18 HPP Cascais

